

FIEG

Presidente inaugura ampliação da unidade Sesi Jaiara



O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Pedro Alves de Oliveira, inaugurou, na manhã desta sexta-feira, 29, em Anápolis, a ampliação do Centro de Atendimento ao Trabalhador (CAT) “Branca Lima Porto”, na Vila Jaiara. O evento contou com a presença de várias lideranças classistas e autoridades, dentre eles, o prefeito João Gomes e o secretário de Articulação Institucional do Conselho Nacional do Sesi, Pedro Lapa, representando o presidente do Conselho, Gilberto Carvalho.

As obras abrangem uma área de quase 1,6 mil metros quadrados, incluindo a edificação de um novo bloco escolar. De acordo com o superintendente do Serviço Social da Indústria (Sesi), Paulo Vargas, essa ampliação permitirá, de imediato, um aumento de mais 110 vagas, elevando de 850 para 960 o número de matrículas. A unidade acolhe estudantes da educação infantil (1º ao 3º ano), em tempo integral, do ensino fundamental (1º ao 9º ano), além, ainda, de oferecer turmas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Cerca de 60%

das matrículas são preenchidas por filhos de trabalhadores da indústria.

O Sesi Jaiara também dispõe de um amplo complexo para atividades esportivas e recreativas, cujos espaços estão também à disposição das indústrias e seus trabalhadores, e ainda, quadras poliesportivas (abertas e cobertas), auditório, salão de eventos, biblioteca, academia, piscina e uma série de outros atrativos. Os espaços são também utilizados com frequência em eventos voltados à comunidade.

De acordo com Paulo Vargas, somente em equipamento e mobiliário para as novas salas de aula, laboratórios, setores de atendimento e administrativo, entre outras dependências, foram investidos cerca de R\$ 3 milhões. “Com isso, temos uma estrutura para receber as pessoas com mais agilidade, dignidade e conforto, além de propiciarmos um ambiente de trabalho ainda melhor para os nossos colaboradores”.

O presidente da Fieg e diretor regional do Sesi, Pedro Alves, pontuou seu discurso no agradecimento aos colaboradores da unidade. Segundo ele, o

Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás possui uma enorme estrutura à disposição das empresas e, principalmente, dos trabalhadores. “Mas nós não faríamos nada sem pessoas motivadas e que amam esta instituição”, disse, acrescentando que se emocionou no contato que teve com as crianças no local. “Nós também nos sentimos motivados em fazer este trabalho, de acreditar e dar oportunidade aos filhos dos nossos trabalhadores, porque as crianças e os jovens são o futuro do nosso País”, ressaltou. Ele lembrou que a entrega da ampliação do Sesi da Jaiara faz parte de uma série de iniciativas que marcam as comemorações da Semana da Indústria.

O prefeito João Gomes destacou a importância do investimento feito na unidade do Sesi Jaiara, observando que a região é bastante dinâmica economicamente e uma das mais populosas do Município. E, conforme disse, ao longo dos anos, tem sido contemplada com os bons serviços prestados pela instituição, sobretudo, na área educacional.

FLASHES - INAURUGAÇÃO DA AMPLIAÇÃO DO SESI JAIARA



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

FIEG ANÁPOLIS/SINDIFARGO

Reunião com MP trata de licenciamentos ambientais

Uma reunião provocada pelo presidente executivo do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), Marçal Henrique Soares, tratou de um problema que vem incomodando e trazendo transtorno a empresas do Distrito Agro Industrial de Anápolis (DAIA): o problema dos licenciamentos ambientais. No último dia 27, a questão foi tratada durante um encontro no Ministério Público do Estado de Goiás, com a presença de representantes da Goiásindustrial (empresa do Governo do Estado que é responsável pela criação e administração de distritos industriais); Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos (Secima); Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia), Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e Procuradoria Geral do Estado.

Segundo Marçal Soares, as indústrias, ao renovarem as suas licenças ambientais, estavam esbarrando em um problema, ou seja, estavam recebendo apenas o documento em caráter precário, pelo fato de a concessão do licenciamento definitivo estar amarrado à exigência do EIA/RIMA do próprio DAIA. Um caso sui generis, já que o Distrito Agro Industrial de Anápolis existe há quase 40 anos e esta exigência deveria ser prévia



até a sua implantação. O agravante maior dessa situação é que as indústrias farmacêuticas precisam das licenças para dar encaminhamento aos seus processos junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária e a documentação, expedida em caráter precário, não atende às exigências do órgão federal.

O presidente executivo do Sindifargo, Marçal Soares, classificou de “extremamente produtiva” a reunião no Ministério Público que, na sua opinião, interviu de forma correta unindo todas as partes envolvidas no conflito. Agora, disse, vai depender de uma resposta do secretário de Meio Ambiente, Vilmar Rocha, para que a resolução do problema seja

encaminhada de forma mais rápida.

Encaminhamento

Marçal Soares explicou que a Goiásindustrial irá fornecer à Secima a relação de todas as empresas instaladas no DAIA e que estão em pleno funcionamento. Aquelas que estão em processo de renovação, irão receber o licenciamento (não em caráter precário), desde que estejam cumprindo as suas obrigações ambientais exigidas na legislação e pela Goiásindustrial. No entanto, os novos empreendimentos não poderão receber a licença ambiental e nem de instalação, enquanto não sair o licenciamento do DAIA, na forma proposta pelo Ministério Público.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

FIEG ANÁPOLIS/SINDIFARGO

Presidente destaca parceria para solucionar problema

O presidente da Fieg Regional Anápolis Wilson de Oliveira, destacou que por interferência do setor produtivo, através da própria Federação, do Sindicato e outras entidades, o problema- que considera grave – caminha para uma solução mediada com o Ministério Público e os órgãos do Governo do Estado.

“Se não houver água, fura-se um poço artesiano; se faltar energia, funciona com um gerador; se não tem área, busca-se um terreno mais próximo. Mas, sem licenciamento ambiental, a indústria não funciona e não tem como instalar uma nova planta”,

comparou Wilson de Oliveira. Conforme frisou, os empresários não podem pagar o preço alto por uma questão que não criaram e que está sob a responsabilidade de dois órgãos governamentais.

Temos neste caso, um exemplo da importância da parceria para a resolução de problemas que afetam o setor produtivo. O Sindifargo, a Fieg, a Acia, o Ministério Público, a Goiásindustrial e a Secretaria de Meio Ambiente, estão todos empenhados em buscar uma alternativa para a solução do impasse e garantir o pleno crescimento do DAIA”, disse.



MP propõe solução para os novos licenciamentos ambientais

A Promotora de Justiça, Sandra Mara Garbelini lembrou que, em 2013, foi firmado um Termo de Compromisso Ambiental para que a Goiásindustrial realizasse o Estudo de Impacto Ambiental que, aliás, deveria ser prévio à implantação do Distrito Agro Industrial. É um estudo amplo e que demanda um prazo longo para ficar pronto. Daí, ponderou a promotora, o Ministério Público firmou o entendimento de que não há necessidade do EIA\Rima, embora, exigindo outro estudo para monitoramento da poluição ambiental no DAIA.

O encaminhamento dado na reunião, explicou a Promotora, foi para

que a Goiásindustrial faça um novo pedido junto à Secima, no sentido de afastar a necessidade desse EIA\Rima e solicitando, ainda, providências para a agilização do licenciamento do complexo com base no novo estudo.

Questionada se a medida poderia solucionar o impasse para as indústrias num curto espaço de tempo, Sandra Mara Garbelini ressaltou: “Há um compromisso e o empenho de todos dada a gravidade e a importância da situação e pelo que representa a indústria farmacêutica, seja na produção de medicamentos, seja nos milhares de empregos que são gerados para as pessoas”. Ela

afiançou que o MP/GO comprometeu-se a não se opor ao fim da exigência do EIA\Rima para o complexo industrial, mas sem abrir mão de outro estudo de acompanhamento dos níveis de poluição.

Iniciativa elogiada

Sandra Mara Garbelini fez questão de ressaltar a iniciativa do Sindifargo em provocar a reunião com as partes envolvidas e a intervenção do MP/GO, a fim de se buscar solução ao problema, tendo em vista a importância do segmento industrial, principalmente a indústria farmacêutica, na produção de medicamentos e na geração de empregos.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

FIEG ANÁPOLIS

Entidade prestigia Polos Industriais em Aparecida de Goiânia

O presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, participou da segunda edição do projeto Polos Industriais. A iniciativa tem por objetivo conhecer a realidade dos distritos industriais de Goiás, suas potencialidades e os seus gargalos. A primeira edição foi realizada em 2014, no Distrito Agro Industrial de Anápolis (DAIA) e, agora, no Município de Aparecida de Goiânia, que possui quatro polos.

Realizado pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás, com o apoio do Sebrae, o projeto Polos Industriais teve como referência uma revista técnica contendo um “raio-x” da economia de Aparecida de Goiânia e dos complexos industriais existentes no Município. O estudo, que demorou cerca de um ano para ser produzido, elenca os principais problemas e desafios das indústrias de curto, médio e longo prazo.

A partir dessa leitura, foram convidadas as autoridades competentes em nível municipal, estadual e federal, para apresentarem os trabalhos que desenvolvem na região e, principalmente, apontar soluções às demandas apresentadas pelas indústrias durante a pesquisa. Ao final da exposição de cada participante, foi produzido um documento com os compromissos firmados no encontro.

“Nós estamos aqui para trabalhar em busca de resultados e resolver os problemas que afetam as indústrias de Aparecida de Goiânia, em questões como energia elétrica, que é um grande desa-



fio que temos hoje em todo o Estado”, ressaltou o presidente da Fieg, Pedro Alves, ao discursar na abertura do evento.

O presidente do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), Heribaldo Egídio, que é empresário no Município e participou de todos os debates como moderador, destacou que além da energia elétrica, outras questões trazem preocupação aos industriais aparecidenses, como a questão da segurança pública e infraestrutura. Ele lembrou que, em Anápolis, cerca de 60% das demandas que foram apresentadas na primeira edição do projeto foram ou estão quase que totalmente encaminhadas e os 40% restantes estão em curso e sendo trabalhadas. “Esperamos que tenhamos também bons resultados aqui em Aparecida de Goiânia, em relação às demandas dos empresários”, salientou.

Também fez uso da palavra o vice-prefeito Ozair José que, na ocasião, representou o prefeito Maguito Vilela. Conforme disse, é fundamental que o poder público e a iniciativa privada caminhem juntos nos esforços para pro-

mover o desenvolvimento econômico do Município.

Para Wilson de Oliveira, que é também vice-presidente da Fieg, o Projeto Polos Industriais foi muito importante para Anápolis, pois conseguiu, na época, sensibilizar as autoridades sobre os anseios das indústrias. “Trabalhamos em cima dos nossos gargalos e obtivemos resultados satisfatórios, como a inauguração do trevo do DAIA, melhorias em relação à segurança pública, avanços na questão da infraestrutura e a implantação de radares para controle de velocidades dos veículos na via principal, resolução de problema envolvendo a Ferrovia Centro-Atlântica e uma série de outros avanços”, avaliou, acrescentando que em Aparecida de Goiânia não deve ser diferente.

“A Fieg mostra o caminho, que é a parceria. Somente trabalhando juntos, poder público e iniciativa privada, é que vamos conseguir promover o desenvolvimento de forma consistente, responsável e sustentável, não perdendo de vista o nosso compromisso com a responsabilidade socioambiental”, enfatizou.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

FLASHES - POLOS INDUSTRIAIS - APARECIDA DE GOIÂNIA



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SIVA

Entidade fecha acordo da Convenção Coletiva



O Sindicato das Indústrias do Vestuário de Anápolis (SIVA), realizou, no dia 26 de maio último, uma reunião com representantes do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Confeção de Roupas no Estado de Goiás, para tratar do termo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho

2014/2016, sendo que, na ocasião, foram debatidas apenas as cláusulas econômicas, uma vez que as sociais encontram-se ainda em vigor.

O principal ponto aprovado na reunião, foi a aplicação do reajuste salarial em 8,11%. O resultado da negociação será encaminhado à Superintendência Regional do Trabalho (SRT/GO),

para a devida homologação.

O presidente do SIVA, Jair Rizzi, considerou positiva a reunião e destacou que, devido ao cenário adverso da economia, a questão da manutenção do emprego foi uma colocação preponderante. Além do que, observou, outras conquistas dos trabalhadores foram mantidas.

NOTA DE PESAR

O Sindicato das Indústrias Cerâmicas do Estado de Goiás (Sindicer/GO), registra o falecimento da empresária Márcia Ferreira de Melo Cardoso, vítima de acidente automobilístico, ocorrido no dia 30 de maio último.

Márcia Cardoso era proprietária da Cerâmica Portobello, localizada no Município de Nerópolis e fazia parte

da diretoria do Sindicer/GO desde 2006, ou seja, a três mandatos.

O presidente do Sindicer/GO, Laerte Simão, em nome de toda a diretoria, externa o profundo pesar aos familiares e amigos por esta inestimável perda e roga à Deus que possa confortar a todos, neste momento de grande tristeza.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SENAI

Jornada de Química e Meio Ambiente

Começou nesta segunda-feira, dia 1º, e prossegue até quarta-feira, 03, a terceira edição da Jornada de Química e Meio Ambiente. A iniciativa

é uma realização do Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos da Faculdade de Tecnologia Senai “Roberto Mange” de Anápolis. O evento

conta com a participação do setor do vestuário, do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial e do Curso Técnico de Química.

Confira a programação do evento

Dia 01 de junho – Abertura – 19 h (segunda-feira)

Momento Cultural (Desfile de moda alternativa: Setor do Vestuário/ Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange).

Palavra do Diretor da Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange: Aroldo dos Reis Nogueira.

Palestra: “A Conservação do Solo e o uso das novas tecnologias” - Drª Vlândia Correchel (Universidade Federal de Goiás/ Escola de Agronomia)

Mesa redonda: Diretrizes para preservação e sustentabilidade ambiental na indústria em Goiás.

- Msc. Luiz Fernando de Oliveira (Advogado, Professor Universitário e Coordenador de Programas de Pós - graduação Latu Senso em Direito no Centro Universitário de Anápolis)

- Msc. Marçal Henrique Soares (Presidente do SINDFARGO).

- Esp. Celso Flávio da Silva (Diretor da Empresa Vitalife/ Vice-Presidente do Sindiquímica)

- Esp. Rafael de Paula Almeida (Gerente de Meio Ambiente da Hyundai CAO A Montadora de Veículos S/A)

- Msc. Ivone Maria Elias Moreyra Null (Diretora de Educação e Tecnologia do SENAI)

- Esp. Aroldo dos Reis Nogueira (Diretor da Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange, Anápolis, Goiás).

- Esp. Fernando Nunes Pereira (Gerente do Instituto Euvaldo Lodi - IEL)

- Mediador: Dr. Hamilton Barborsa Napolitano (Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange, Anápolis, Goiás)

Dia 02 de junho (Terça-feira)

Minicursos – 19 às 22 h

Minicurso 01 – ANÁLISES DE SOLO E SUA CONSERVAÇÃO – Drª. Geórgia Ribeiro Silveira de Sant’ana (Agência Municipal do Meio Ambiente – Jardim Botânico de Goiânia / FATEC SENAI RM)

Minicurso 02 – FOTODEGRADAÇÃO DE COMPOSTOS ORGÂNICOS EM EFLUENTES INDUSTRIAIS - Esp. Leonardo Rodrigues Caixeta (FATEC SENAI RM)

Minicurso 03 – GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – Msc. Fernando Afonso da Silva (FATEC SENAI RM/ UEG)

Minicurso 04 – COSTUREIRO INDUSTRIAL / TECIDO PLANO – Esp. Adriana Valéria Peixoto Rodrigues (FATEC SENAI RM/

Setor do vestuário). Obs.: Este minicurso continuará no dia 3 de junho.

Minicurso 05 – COSTUREIRO INDUSTRIAL / LINGERIE – Esp. Selma Moreira Farinha (FATEC SENAI RM/ Setor do vestuário). Obs.: Este minicurso continuará no dia 3 de junho.

Minicurso 06 – TECNOLOGIA MBR NO TRATAMENTO DE EFLUENTES SANITÁRIO E INDUSTRIAL – Esp. Rafael de Paula Almeida (Gerente de Meio Ambiente da Hyundai CAO A Montadora de Veículos S/A/ FATEC SENAI RM)

Oficinas – 19 às 22 h (Terça-feira)

Oficina 01 – TECNOLOGIA NA PRODUÇÃO DE DETERGENTE - Msc. Wesley Fonseca Vaz (Instituto Federal Goiano/ FATEC SENAI RM) e Esp. Antônio José de Barcelo (FATEC SENAI RM)

Oficina 02 – ELABORAÇÃO DE SABONETES COM PRODUTOS NATURAIS – Msc. Joana Darc Silva Borges (FATEC SENAI RM) e Esp. Tarciso Queiroz Lima Steckelberg (FATEC SENAI RM)

Dia 03 de junho (Quarta-feira)

Minicursos – 19 às 22 h

Minicurso 06 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Msc. Ronny José de Moraes (Biólogo da Secretaria de Saúde do Município de Anápolis, Goiás/ Vigilância Sanitária)

Minicurso 08 – DESENVOLVIMENTO DE UM BIODIGESTOR – Dr. José Rubens Gonçalves (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Laboratório Agropecuário em Goiás / FATEC SENAI RM)

Minicurso 10 – COSTUREIRO INDUSTRIAL / TECIDO PLANO – Esp. Adriana Valéria Peixoto Rodrigues (FATEC SENAI RM/ Setor do vestuário). Obs.: Este minicurso inicia no dia 2 de junho.

Minicurso 11 – COSTUREIRO INDUSTRIAL / LINGERIE – Esp. Selma Moreira Farinha (FATEC SENAI RM/ Setor do vestuário). Obs.: Este minicurso inicia no dia 2 de junho.

Minicurso 12 – MICROBIOLOGIA INDUSTRIAL – Esp. Thaís Lopes Quintas (Coordenadora do controle de qualidade, BRAINFARMA – HYPERMARCAS/ Docente Pós-graduação Unievangélica).

Minicurso 13 – FARMACOVIGILÂNCIA - Esp. Thiago Vinicius Neves de Menezes (Analista de Farmacovigilância Sênior e Corresponsável de Farmacovigilância no Laboratório Teuto/ Pfizer/ Docente Unievangélica).

Convite

CURSO PARA EMPRESAS

Como lidar com as NRs que mais impactam a Indústria?

Você sabe quais Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho geram mais autuações às indústrias? Sabe como implantá-las na sua empresa?

Participe deste curso e veja também como, agindo coletivamente, você pode contribuir para o processo de construção e revisão das Nrs.

Data: 10/06/2015

Hora: 8h30 às 18h

Local: Auditório Daniel Viana, 4º andar - Casa da Indústria - Edifício Albano Franco
Av. Araguaia, nº 1.544 - Vila Nova

Garanta já sua inscrição!

Inscrições gratuitas através do sindicato representativo de sua categoria econômica.



EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira
Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira
PRESIDENTE

Patrícia Oliveira
Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
Bairro Jundiá
Anápolis - Goiás
CEP: 75.113-630
62 3324-5768 / 3311-5565
fieg.regional@sistemafieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira
Sindicato das Indústrias de
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br

Álvaro Otávio Dantas Maia
Sindicato das Indústrias da Construção e do
Mobiliário de Anápolis (SICMA)
www.sicmago.com.br

Robson Peixoto Braga
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,
Mecânicas e de Material
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br

Jair Rizzi
Sindicato das Indústrias do
Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br

Laerte Simão
Sindicato das Indústrias
Cerâmicas do Estado de Goiás
(SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br

Heribaldo Egidio da Silva - Presidente
Marçal H. Soares - Presidente Executivo
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis



Central de Atendimento: 0800-702-6337
Ouvidoria: 0800-702-6307



**PALESTRA
"O BNDES MAIS PERTO DE VOCÊ"**

**DESCUBRA ALGUMAS DAS
MELHORES FORMAS
DE FINANCIAR O CRESCIMENTO
DA SUA EMPRESA.**

Faça sua inscrição em
www.bndes.gov.br/palestras
e venha conhecer as linhas de
crédito que o BNDES oferece para
a sua micro, pequena ou média
empresa. A entrada é gratuita e
as vagas são limitadas.

Data: 10/06/2015
**Casa da Indústria - Auditório João
Bênio**
**Av. Araguaia, 1.544, St. Vila
Nova, Goiânia - GO**
Credenciamento: 16h30
Início: 17h

Apoio:



Realização:



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

